

BANCÁRIOS DAS AMÉRICAS UNIDAS

Décimo encontro das Redes Sindicais de Bancos Internacionais discute, no Peru, temas relevantes para a luta de trabalhadores do Itaú, Santander, HSBC e BB. Sindicato participa

“É fundamental que os trabalhadores de diversos países se encontrem e compartilhem suas experiências e relatos sobre condições de trabalho e planejem ações conjuntas”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandía Moreira, que participa em Lima, capital do Peru, da 10ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais

de Bancos Internacionais.

Promovido pela UNI Americas Finanças (braço da UNI Sindicato Global), nesta quinta e sexta-feira, conta ainda com a participação de outros dirigentes do Sindicato representando bancários do Itaú, Santander, HSBC e Banco do Brasil, instituições financeiras que atuam no Brasil e em outros países do continente americano.

Em Lima, ocorre também a reunião do Comitê Executivo Regional da UNI Americas, que reúne trabalhadores de todo setor de serviços (*leia sobre esse encontro ao lado*).

“Da troca e união entre trabalhadores de vários países vieram resultados vitoriosos como os acordos marcos globais do Itaú e do Banco do Brasil”, informa Juvandía, que também é vice-presidenta da UNI Finanças Mundial. O do BB foi firmado em 2011 e renovado em 2013, e o do Itaú, conquistado em março deste ano. Esses acordos, assinados por representantes dos trabalhadores (sindicatos de vários países e UNI Finanças) e pelas direções dos bancos, estipulam princípios que devem ser adotados em todos os países onde a instituição financeira atua, da América do Norte à do Sul. Entre eles, princípios fundamentais como liberdade de associação sindical e reconhecimento do direito de negociação coletiva, a não discriminação do trabalhador independente-

mente de sexo, raça ou credo, a eliminação de qualquer tipo de trabalho forçado ou de trabalho infantil. Além disso, garante o respeito à legislação de cada país.

“Quando se leva em conta a dificuldade que os trabalhadores enfrentam para se organizar em alguns países, como na Colômbia e, no caso dos bancários, nos Estados Unidos, percebe-se a importância que têm acordos desse tipo. São documentos em que as empresas assumem certos compromissos e que aumentam o poder de cobrança em caso de descumprimento”, explica.

SINDICALIZAÇÃO – Antes da realização das Redes Sindicais, Juvandía participou, também em Lima, da 16ª Reunião do Comitê Executivo Regional da UNI Americas, onde foram apresentados dados do mundo do trabalho, de diversas categorias, e sobre o desenvolvimento dos países americanos.

Números apresentados pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), órgão das Nações Unidas, mostram que houve uma evolução na América Latina em direção à igualdade, com crescimento da renda e diminuição da miséria, e apontam ainda que isso foi mais evidente nos países onde os trabalhadores estão organizados em sindicatos.

“A organização dos trabalhadores é fundamental e o Brasil é uma referência”, diz Juvandía, citando o exemplo do Peru, onde a taxa de sindicalização atinge apenas 6%. No Brasil, a sindicalização atingiu 17,4% em 2013, segundo estudo preliminar apresentado pelo professor Iram Jácome Rodrigues, no 37º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs).

“Compartilhar problemas e articular ações em conjunto é fundamental para ajudar trabalhadores de outros países a se sindicalizar. Se o capital é internacional, a luta dos trabalhadores também tem de ser. Daí a importância de eventos desse tipo”, destaca a dirigente. ✪

UNI
americas
global
union



AO LEITOR

Mobilização internacional

“O sindicalismo é decisivo para conquistar a igualdade e a igualdade é decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável!” A frase consta da conclusão de um estudo da Cepal e define bem a importância dos debates que estão acontecendo até o dia 6 em Lima, no Peru. A 10ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, promovida pela UNI Americas Finanças (braço da UNI Sindicato Global) e o Comitê Executivo Regional da UNI Americas, reúne representantes de bancários de instituições financeiras que atuam no Brasil e em outros países do continente americano e do setor de serviços em geral, na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Se os bancos estão em vários países, nada mais natural que a categoria bancária se reúna para planejar e avaliar com o objetivo de avançar na garantia de melhores condições de trabalho.

Os sindicatos brasileiros participam do encontro numa posição de protagonismo, já que alcançamos aqui uma situação de representação dos bancários com número expressivo de sindicalizados, que se mobilizam e lutam por seus direitos. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com validade nacional também é um exemplo.

O Sindicato está presente em Lima, como está no dia a dia ao lado dos bancários e nas ruas, clamando por mais direitos. Onde for preciso para fazer avançar uma sociedade com mais justiça e igualdade para todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Púbbio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Procedimentos para participar da CCV

Para pleitear pagamento das sétima e oitava horas contate o Sindicato e preencha formulário

Os assistentes a analistas do Banco do Brasil que quiserem reivindicar, por meio da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), o pagamento das sétima e oitava horas trabalhadas como extras devem registrar o interesse contatando a central de atendimento do Sindicato (3188-5200).

Também terão de preencher documento (que pode ser acessado pelo www.spbancarios.com.br) em três vias e anexá-lo junto a cópias do CPF, RG, além das páginas de identificação e do contrato profissional da Carteira de Trabalho.

Todos os documentos deverão

ser protocolados no Sindicato (Rua São Bento, 413) ou nas regionais. A entidade, então, encaminhará tudo ao banco, que deverá agendar data para reunião da comissão.

A CCV é um fórum extrajudicial de negociação previsto na CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) – integrado por no mínimo um integrante indicado pelo Sindicato e outro pelo banco –, que permite aos funcionários cobrar direitos trabalhistas.

Para mais informações, leia sobre o andamento dos processos no site do Sindicato ou envie dúvidas para site@spbancarios.com.br.

CAIXA

Vem aí o 30º Congresso Nacional

Encontro originou muitas das conquistas dos empregados

Os empregados da Caixa realizam seu 30º Congresso Nacional (Conecef) nos dias 6, 7 e 8 de junho. Dos debates resultará a pauta de reivindicações que será entregue à direção do banco público, além de resoluções que orientarão o movimento dos bancários.

Muitos dos direitos e benefícios hoje garantidos tiveram origem nas discussões dos Conecefs. Em 1985, após o congresso, os empregados da Caixa aderiram à emblemática greve da categoria bancária. No mesmo ano, conquistaram a jornada de seis horas e o direito de se organizar em sindicatos bancários.

Durante os anos 90, os empregados lutaram na defesa da empresa contra a onda de privatizações impostas pelos governos neoliberais que dominaram a década.

A partir de 2003, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva e a organização sindical, foi possível reverter muitas das políticas danosas



aos trabalhadores implantadas pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, como por exemplo, a RH 008, que permitia a demissão imotivada.

Em 2008 foi conquistada a isonomia de carreiras e um plano de cargos e salários com um teto maior.

Outras grandes conquistas na primeira década do século 21 foram as melhorias no Saúde Caixa e a democratização da Funcef. Ambas também nasceram nas discussões do Conecef.

“Na década atual, novas bandeiras foram erguidas e velhos desafios ressurgiram, como a defesa do papel social do banco, o fim do assédio moral, melhores condições de trabalho e mais funcionários em agências. Por isso é fundamental participar das discussões do trigésimo Conecef”, acentua Dionísio Reis.



O 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil ocorre entre os dias 6 e 8 de junho, no Hotel Holiday Inn, em São Paulo. Os delegados do Sindicato foram eleitos em encontro aberto realizado no sábado 31.

Os debates resultarão na pauta de reivindicações específicas dos empregados a ser entregue à direção do banco público. Fim do assédio moral, mais contratações, melhorias nas condições de trabalho e remuneração fazem parte da lista de reivindicações, dentre outras.

CAMPANHA 2014

Consulta a partir de segunda

Antes de torcer pelo Brasil na estreia da Copa do Mundo, os bancários têm outro compromisso fundamental. A partir da segunda-feira 9 estará no ar, no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br), a consulta da Campanha Nacional Unificada 2014. Na terça, ela será publicada na *Folha Bancária*.

Por meio da consulta, os trabalhadores ajudam a definir os principais itens que querem ver na pauta de reivindicações a ser entregue aos bancos este ano.

Aumento real, PLR maior, piso, planos de cargos e salários, 14º salário, vales refeição, alimentação e auxílio-creche maiores são algumas das questões econômicas que constam da consulta. Além disso, tem as questões de saúde e condições de trabalho, como combate ao assédio moral, mais contratações, fim das demissões e da sobrecarga, o debate contra as metas abusivas, os direitos dos afastados por problemas de saúde, a igualdade de oportunidades.

Até a próxima semana, os trabalhadores podem aproveitar para debater com os colegas nos locais de trabalho seus principais anseios. “Quanto mais bancários participarem, melhor será a expressão da vontade da categoria”, afirma a diretora executiva do Sindicato Ivone Maria da Silva.

Ela lembra que consultas semelhantes serão feitas por sindicatos de todo o país. “Depois, por meio de debates regionais e finalmente na Conferência Nacional será definida a pauta final a ser levada aos bancos. A consulta é a base dessas discussões e isso torna claro quanto importante é a participação dos bancários nesse que é o primeiro passo da nossa campanha.”



HSBC

Quarta de luta atinge o Morumbi

Protesto denuncia más condições de trabalho diante da falta de funcionários e assédio moral em agência

O axé para espantar as vibrações negativas no HSBC chegou à região do Morumbi. Como já é tradição nas quartas-feiras, o Sindicato realizou um protesto para denunciar as más condições de trabalho em uma agência do bairro.

“Apesar de a unidade estar em uma região valorizada, as reclamações dos bancários e dos clientes dão a impressão de que se está no pior lugar do mundo”,



▶ Axé das quartas continua até banco respeitar funcionários

acentua o dirigente sindical Paulo Sobrinho.

Mau atendimento por causa da falta de funcionários e o assédio moral são as queixas mais recorrentes. O sufoco continua mes-

mo com a nova diretriz do banco de ofertar apenas produtos que se enquadrem nas necessidades e perfil dos clientes.

“Apesar de não termos mais metas, de um tempo para cá a

pressão continua mais forte ainda”, denunciou um bancário.

O descaso com o bem-estar dos funcionários da agência também foi alvo do ato. “Uma bancária está afastada por problemas psiquiátricos e o banco não mostrou nenhuma sensibilidade, virou as costas para ela”, indigna-se Paulo Sobrinho.

O protesto mais uma vez utilizou as tradicionais ervas conhecidas pelo poder de afugentar as vibrações negativas: guiné, arruda e manjerição.

“É uma forma bem-humorada de denunciar”, explica Paulo Sobrinho, acrescentando que os protestos vão continuar até que o banco respeite seus funcionários. ✨

ITAÚ

Promoção só com pós-graduação na FGV

Segundo denúncias, gestores afirmam que sem isso não há garantia de promoções por mérito nem no programa de desempenho do banco

Os trabalhadores da Acivs, Superintendência de Back Office do Itaú Veículos, que fica no Centro Administrativo Tatuapé (CAT), estão sendo ameaçados de não ascender na carreira caso não façam pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com denúncias, gestores teriam dito que sem essa pós não há garantia de futuro para

promoções por mérito e Prad, programa de desempenho dos trabalhadores do banco.

“Não há problema nenhum em incentivar o funcionário a se qualificar profissionalmente. Mas e aqueles que estudam em outras escolas? Não vai valer de nada? Além disso, essa é uma das instituições mais caras do país”, destaca o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho.

Acordo específico entre o Sindicato e o Itaú estabelece a concessão de bolsas de até R\$ 320 por mês. O valor está muito longe de um mestrado na FGV, cujo semestre, de acordo com o site, custa R\$ 13.152, ou seja, seis parce-

las de R\$ 2.192.

“É uma sacanagem, porque até quem está prestes a se aposentar está sendo 'incentivado' a fazer a pós na FGV”, conta o dirigente.

Vamos sugerir que o Itaú custeie esses cursos. Aí tudo bem, seremos favoráveis

Sérgio Lopes
Dirigente sindical

que o Itaú custeie esses cursos: “Aí seremos favoráveis.” ✨

SANTANDER

Sindicato cobra reunião com Zabalza

Os representantes dos trabalhadores querem negociar e enviaram nova carta ao presidente do Santander, Jesús Zabalza, cobrando reunião para tratar da redução de 5 mil postos de trabalho desde o ano passado.

A correspondência foi enviada na terça-feira 3 e solicita urgência no encontro, lembrando outras cartas já enviadas e as manifestações da jornada nacional de luta (de 13 a 23 de maio), com o apoio de milhares de clientes.

“Demitir é ruim inclusive para o banco no Brasil que, apesar de ter lucro, vê reduzir sua participação no resultado mundial que já foi de mais de 26% e hoje é de 20%. Na Espanha, que não demite compulsoriamente mesmo em crise, a participação aumentou”, lembra a diretora do Sindicato Maria Rosani. ✨

COMUNICAÇÃO

BB, Caixa e consulta na pauta

O resultado dos congressos nacionais do Banco do Brasil e da Caixa Federal estarão em pauta no MB com a Presidenta. O programa apresentado por Juvandia Moreira vai ao ar na terça-feira 10, ao vivo a partir das 20h pelo www.spbancarios.com.br. Dúvidas ou comentários já podem ser enviados para debate@spbancarios.com.br.

Os dirigentes sindicais Ernesto Izumi, do BB, e Dionísio Reis, da Caixa, estarão no MB ao lado de delegados sindicais que também participaram dos congressos.

A consulta da Campanha Nacional Unificada 2014 também estará na pauta. ✨

**MAIS****ATO PELA ÁGUA**

Movimentos sindical, social e estudantil protestam nesta quinta-feira contra a má gestão da água no estado de São Paulo. A data foi escolhida por ser Dia Mundial do Meio Ambiente. A concentração é a partir das 9h na estação de metrô Pinheiros, na Rua do Sumidouro, próxima à Praça Victor Civita, zona oeste da capital. O objetivo é esclarecer a população sobre a grave crise no abastecimento, consequência da falta de investimentos no setor pelo governo do estado e Sabesp. A manifestação conta com participação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8004.

RBA
Rede Brasil Atual

Num país como o Brasil, onde cerca de dez famílias possuem 70% da mídia brasileira, informação confiável é artigo raro, já que por trás das notícias estão os interesses políticos e econômicos dos poderosos. Mas na Rede Brasil Atual – que reúne site (www.redebrasilatual.com), *Revista do Brasil*, jornal e rádio – é possível encontrar informação de qualidade, que dá voz aos trabalhadores e está comprometida com os interesses dos cidadãos. Confira!

GRANDES FORTUNAS

A Constituição de 88 criou o Imposto Sobre Grandes Fortunas, e ele precisa ser regulamentado. Até o dia 15 está no ar, no site do Senado (www.senado.leg.br), uma enquete para saber se o brasileiro é contra ou a favor do projeto (PLS 534/2011) que regulamenta o imposto e define como tributável o patrimônio superior a 2,5 milhões de reais. Até o fechamento desta edição da *FB*, cerca de 73% queriam ver as grandes fortunas taxadas no país. Vote você também!

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Mín. 12°C Máx. 25°C	Mín. 15°C Máx. 26°C	Mín. 16°C Máx. 26°C	Mín. 15°C Máx. 27°C	Mín. 15°C Máx. 26°C

PROGrame-se

RIR É O MELHOR REMÉDIO



A comédia *Engolindo Sapo pra um dia comer Peregrina* está em cartaz no Teatro Maria Della Costa, com desconto para sindicalizados e acompanhantes. O preço na bilheteria é R\$ 60 no sábado e R\$ 50 no domingo, mas associados, e até mais cinco convidados, pagam R\$ 20 cada, nos dois dias. No palco, Renato Scarpin veste diversos personagens para encantar, de forma irônica e divertida, o absurdo das situações cotidianas. O teatro fica na Rua Paim, 72, Bela Vista. Mais informações: 3256-9115/99849-4234.

TEATRO PARA A GAROTADA

Se a ida ao teatro incluir as crianças, uma boa opção é *A Bela e a Fera*, musical baseado em versões da Broadway e do cinema. O preço normal dos ingressos é R\$ 40, mas sindicalizados e acompanhantes pagam apenas R\$ 16 cada. Em cartaz no Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588/2227-1055). Confira os demais espetáculos com desconto para sócios na página de Convênios do Sindicato: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297.



INSCRIÇÕES PARA O FUTSAL

A 18ª Copa de Futsal dos Bancários começa em julho e as inscrições vão até o final de junho. O campeonato é dividido entre as categorias feminina e masculina. Monte sua equipe e peça a

ficha de inscrição pelo edsonpiva@spbancarios.com.br.

MPB NO CAFÉ

Nesta sexta-feira é a voz feminina que dá o tom da tradicional música ao vivo no Café dos Bancários. A cantora Renata Pizi canta clássicos e sucessos atuais da MPB. O Café, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413), é exclusivo para bancários associados e seus convidados. Charmoso e aconchegante, oferece cardápio variado de petiscos e bebidas a preços acessíveis, e sindicalizados ainda têm 20% de desconto. Funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h.

HORÁRIO NA COPA

Como será o atendimento

Nos dias de jogos da Seleção, exceto onde for feriado municipal, agências abrem das 8h30 às 12h30. Sindicato apura sobre departamentos

As agências bancárias em todo o país funcionarão das 8h30 às 12h30 nos dias de jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Exceto nas cidades-sede em que tiver sido decretado feriado municipal, como é o caso da capital paulista no dia 12 de junho, quando ocorre a partida de abertura do Mundial, entre Brasil e Croácia.

O horário foi comunicado pela Febraban (federação dos bancos) e atende circular do Banco Central (nº 3.703/2014) que autoriza a mudança, desde que ofertado ao público funcionamento mínimo de quatro horas. Nos demais jogos da Copa o atendimento será normal.

A federação não informa, porém, como fica o funcionamento dos departamentos bancários. O Sindicato apurou que no Bra-

desco, esses trabalhadores serão dispensados horas antes dos jogos do Brasil. Na abertura, dia 12, sairão três horas antes da partida, que ocorrerá às 17h. Nos outros dias, a dispensa será duas horas antes dos jogos que serão às 16h, no dia 17, e às 17h, no dia 23.

No Banco do Brasil, as Unidades Estratégicas poderão reduzir a jornada observando a conveniência do serviço e desde que cumpridas no mínimo quatro horas de trabalho, e não será gerada hora negativa para compensação. Ainda não há informação sobre o funcionamento das Unidades de Apoio, Unidades Táticas e Superintendências.

O Sindicato continua apurando sobre



o funcionamento das concentrações nos demais bancos. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8052

CONTRAPONTO

Copa do Mundo vai deixar legado para o Brasil

Para esclarecer versões marteladas à exaustão por opositores à realização da Copa do Mundo no Brasil – principalmente que a preparação do evento drenou recursos da Saúde e da Educação –, o secretário-executivo do Ministério dos Esportes, Luis Fernandes, foi o entrevistado do programa *Contraponto*, realizado pelo Sindicato em parceria com o



Centro de Estudos da Mídia Barão de Itararé.

Fernandes, que também é coordenador do grupo executivo da Copa e representante do governo brasileiro no comitê local da Copa, lembrou que foram gastos R\$ 8 bilhões com a construção e reforma dos estádios, com investimentos do BNDES. Como das 12 arenas, nove são públicas, houve aportes dos governos estaduais. “É financiamento do BNDES e não entra em contradição com investimento em Saúde e Educação”, esclareceu.

Graças ao Mundial foram investidos, ainda, cerca de R\$ 26 bilhões em obras de infraestrutura como aeroportos, portos, rodovias, corredores de ônibus, segurança e telecomunicações – a chamada matriz de responsabilidade da Copa. É o chamado “legado”. “Nenhum estrangeiro ou atleta vai levar qualquer equipamento desses quando o Mundial acabar”, ressaltou Fernandes.

Assista a entrevista completa no www.spbancarios.com.br. ✦

